

EFEITO DE REGIMES DE CORTE SOBRE A PRODUÇÃO DE FORRAGEM E COMPOSIÇÃO QUÍMICA DE PASPALUM GUENOARUM FCAP-34 EM RONDÔNIA

NEWTONN DE LUCENA COSTA¹ e JOSÉ RIBAMAR DA C. OLIVEIRA²

Visando determinar, em termos de produção de matéria seca (MS), composição química e persistência, o manejo mais adequado para Paspalum guenoarum FCAP-43, em Ouro Preto, Rondônia, conduziu-se um ensaio durante o período de novembro/86 a outubro/88. O solo da área experimental é um Podzólico Vermelho-Amarelo, textura média, com as seguintes características químicas: pH = 5,7; P = 2 ppm; Ca + Mg = 2,9 meq/100 g; e K = 75 ppm. O delineamento experimental foi em blocos casualizados em parcelas divididas e três repetições. As frequências de corte (42, 56 e 70 dias) representavam as parcelas principais e as alturas de corte (15 e 30 cm) as subparcelas. O aumento do intervalo entre cortes resultou em incremento significativo ($P < 0,05$) da produção de MS, sendo os maiores valores obtidos com cortes a cada 70 (28,4 t/ha) e 56 dias (25,7 t/ha). Cortes a 30 cm acima do solo proporcionaram os maiores rendimentos de MS (27,1 t/ha). Cortes muito frequentes e a baixa altura mostraram-se inviáveis para o manejo de P. guenoarum. Os teores de proteína bruta (PB) decresceram com o aumento da frequência entre cortes, sendo os maiores valores registrados com cortes a cada 42 (8,6%) e 56 dias (8,05%). Com relação aos rendimentos de PB, cortes a 30 cm acima do solo (2.190 kg/ha) e a cada 70 dias (2.092 kg/ha) forneceram os maiores valores. Os resultados obtidos indicam que o melhor manejo de P. guenoarum FCAP-43, em Ouro Preto, consiste em cortes a cada 56 ou 70 dias e a 30 cm acima do solo, visando a obtenção de altas produções de forragem com boa qualidade, vigor de rebrota e persistência das plantas.

¹Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA-CPAF-Acre, Cx. Postal 392, CEP 69908-970 Rio Branco, AC.

²Eng.-Agr., M.Sc., EMBRAPA-CPAF-Rondônia, Cx. Postal 406, CEP 78900-970 Porto Velho, RO.